

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 5. Agronomia

Relação folhas/caule de *Lippia alba* (Mill.) N. E. Br. em função da adubação com compostos orgânicos inoculados com actinomicetos

Erasto Viana Silva Gama ¹

Carla Teresa dos Santos Marques ¹

Marlon da Silva Garrido ²

Franceli da Silva ³

Cristiano Oliveira do Carmo ⁴

Ana Cristina Fermino Soares ⁵

1. Mestrandos em Ciências Agrárias □ CCAAB □ UFRB, Bolsistas Capes
2. Prof^o. Dr. - UNIVASF - Co-orientador
3. Prof^a. Dr^a - CCAAB - UFRB - Orientadora
4. Estudante de Agronomia - CCAAB - UFRB
5. Prof^a. Dr^a - CCAAB - UFRB

INTRODUÇÃO:

A espécie *Lippia alba* (Mill.) N. E. Brown pertence à família Verbenaceae e é uma das espécies medicinais mais utilizadas pela população brasileira. Trata-se de um arbusto aromático medindo até 2m de altura, com ramos finos, esbranquiçados, arqueados e quebradiços. Folhas opostas, elípticas de largura variável, com bordos serrados e ápice agudo. Amplamente utilizada para dores abdominais como digestivas, é consumida principalmente nas formas de chás produzidos a partir das folhas. A partir das folhas, testes farmacológicos, foram realizados e comprovaram atividades analgésica, espasmolítica, antibacteriana e peitoral, sem que nenhum efeito tóxico tenha sido verificado em animais tratados com extratos da planta. Diversos estudos mostram o efeito da adubação orgânica na produção de biomassa de plantas medicinais, no entanto pouco se discute sobre o rendimento caule/folha. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da adubação com compostos orgânicos inoculados com actinomicetos na produção de biomassa e no rendimento caule/folha de erva-cidreira.

METODOLOGIA:

Um ensaio em casa de vegetação foi montado no delineamento em blocos casualizados, com esquema fatorial 3x5, sendo três combinações de compostos orgânicos montados a partir de Esterco (E) + Crotalária (CR), E + Capim Elefante (CE) e E + Gliricídia (GL), todos na proporção de 30% de E e 70% de material vegetal e quatro isolados de *Streptomyces* spp. (Ac 16; Ac 26; Ac 92 e Ac 103), mais tratamento controle, com quatro repetições. Os tratamentos foram adicionados em sacos de polietileno contendo 7,5 kg de solo, para os quais transplantou-se as mudas logo após o enraizamento das estacas. As plantas foram colhidas 70 dias após o transplante, foram destaladas para separar as folhas do caule, em seguida foram pesadas para obtenção da massa fresca do caule e folhas. O material foi colocado em sacos de papel e estes em estufa de circulação forçada, a 65°C, até massa constante. Por fim, realizou-se análise de variância. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

RESULTADOS:

Não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos para massa fresca e seca de folha, caule e total independente do composto orgânico ou da inoculação de isolados de *Streptomyces* spp. usada. Com relação à proporção entre a massa de caule e a massa de folha, fresca e seca, não houve diferença significativa dentro dos compostos formulados com crotalária, capim elefante ou gliricídia, independente de inocular ou não isolados de actinomiceto, porém quando o isolado Ac 16 foi inoculado na formulação E + G, diferiu

estatisticamente dos demais (E+CR e E+CE) tanto quando o material se encontrava fresco quanto quando seco. Esse resultado representa um menor rendimento de folhas, parte de maior interesse da planta, com relação ao caule, não representando menor rendimento de óleo essencial.

CONCLUSÃO:

Conclui-se com a realização do estudo que a inoculação de isolados de actinomicetos nos compostos orgânicos, elaborados com E+CR, E+CE e E+GL na proporção de 30% de esterco para 70% de material vegetal, não influencia na produção de biomassa fresca e seca de erva cidreira, e que a inoculação do isolado AC 16 no composto formulado com E+GL representa diminuição na massa de folhas produzidas em relação à massa de caule.

Instituição de Fomento: CAPES; FAPESB; CNPQ

Palavras-chave: erva-cidreira, plantas medicinais, adubação orgânica.